



## REUNIÃO CONJUNTA IMEMBUÍ E DORES



O calor do verão santamariense juntou Imembui e Dores numa bela reunião, com seus presidentes Renata e Jorge Adaime, respectivamente, na mesa diretora. Reuniões conjuntas dos clubes rotários no verão, devido ao período de férias, foi uma prática adotada por muitos anos na cidade. Nosso clube, embora participasse dessas reuniões, nunca abdicou das suas reuniões normais, motivo de orgulho pela presença sempre significativa nesses períodos. Entre os presentes à reunião do dia 23, o registro do Governador Assistente A2, associado ao clube, Claudio Renan Corrêa Filho, da Governadora Assistente A3 Ceiça Fighera, do Imembuí, e Governador 2018-19 Adão Fighera. O flagrante mostra também o caráter festivo da reunião, destacando o aniversariante Ricardo Londero de Souza e sua esposa Luciane, recebendo um singelo presente dos companheiros.



# O ROTARY É FEITO DE PESSOAS

Publicado pelo Rotary Club de Pindamonhangaba

O maior patrimônio de um clube de Rotary são as pessoas. Pessoas que têm um ponto em comum: o ideal de servir. Para uma instituição manter suas atividades por mais de 120 anos, como o Rotary, é necessária uma grande **capacidade de adaptação e de união** destas pessoas.

Sabemos que pessoas e mudanças são uma combinação um tanto complicada de coexistir em harmonia. Em Rotary não é diferente. Por isso, acredito que o papel de cada um é **buscar a harmonia entre a tradição e o novo**. Conciliar o passado e o futuro para construir um presente capaz de servir como inspiração para todos. Mas, principalmente saber lidar com as diferenças. Mas como se faz isso?

É fundamental ter um espírito inovador, contudo sem perder o sentido de continuidade. Ou seja, devemos aproveitar o que de bom tem sido feito pelas diversas gerações de Rotary e também aprender com os insucessos.

Muitos programas são realizados com tamanho êxito que seria injusto não reconhecê-los. Porém, não podemos ficar reféns do passado. **Temos de trazer novas ideias e ações**, para unir o passado e o presente em uma grande realização rotária. É

necessário também contar com um **grupo motivado e inspirado** para agir em prol da comunidade e do companheirismo. Como mencionei, o Rotary clube é feito de pessoas.

Nos clubes de Rotary é preciso **despertar e estimular a motivação de seus membros**. Talvez uma das tarefas mais árduas, visto que as pessoas possuem **necessidades e vontades diferentes apesar de cumprirem um ideal**. Outra tarefa é manter e ampliar o quadro social, ante os desafios que vivemos atualmente com as constantes transformações sociais e profissionais, absorvendo todo o tempo disponível das pessoas, limitando o lazer, o convívio social e a disponibilidade para serviços comunitários.

O Rotary não nos pertence em particular; não é uma instituição com proprietários. Fazemos parte desse todo e isto nos torna responsáveis para que a Instituição exista e cumpra suas finalidades. Assim, é nosso papel mantê-lo na direção do serviço humanitário e do crescimento dos seus associados como pessoas, através dos princípios que o orientam; em última análise, torná-lo grande, honrado e acreditado simplesmente pela essência do existir rotário: essa obstinada ideia de servir além de si mesmo.

## Pensando em Rotary

Nelson Greff—fev. 2018

**E**m Rotary somos todos companheiros e desse estreito relacionamento, muitas amizades são sedimentadas, perdurando para além da vida rotária. Companheirismo e amizade complementam-se na união dos rotarianos e rotarianas, constituindo-se na essência para a existência dos clubes, pois desse conviver o que interessa mesmo é o crescimento de cada um como pessoa capaz de servir mais do que ser servido.

**E**ssa predisposição só é possível se houver um alto grau de compreensão entre todos e o respeito às ideias e posições. Por isso, a tolerância deve ser o diapasão que dita o tom para o qual todos devem convergir. Assim, não cabem sentimentos de ofensa por opiniões, pois Rotary é uma escola de vida, onde as trocas também envolvem discordâncias e onde a hipersensibilidade deve ceder lugar à tolerância.

**N**ão existe carreira na vida rotária. Os cargos são distribuídos segundo as circunstâncias, sendo por isso postos transitórios de serviço, onde não existe um mais importante que outro. Portanto, ninguém, é preterido, pois todos devem se predispor a servir na construção de uma comunidade melhor.

**T**odos os rotarianos têm ao seu alcance instrumentos modernos de informação, que vão desde um portal na internet até as mídias sociais; desde uma revista regional até um ciclo de treinamentos anuais os quais englobam a formação e atualização do conhecimento rotário. Tudo que se requer é consultá-la porque o processo de comunicação precisa além de emissores criativos, receptores ativos.

**N**ão existe desculpa para não ter atitude rotária por falta de tempo ou oportunidade, pois o Rotary depende da individualidade de cada associado e depois da associação tornar realidade o servir. Assim, cada momento, cada local, podem ser cenário para viver Rotary, pois a como nossa roda Rotária, somos

rotarianos 24 horas do dia e não só durante a reunião semanal.

**S**e filantropia é o ato de ajudar o próximo fazendo caridade, construindo casas, doando comida, dinheiro, amor ao ser humano, o Rotary faz filantropia; se caridade é um ato de amor para auxiliar a quem precisa, sem pensar em recompensas a não ser o próprio ato de ajudar, o também faz caridade. Entretanto, o Rotary não é uma instituição filantrópica, nem uma instituição caritativa. O Rotary faz muitas coisas, mas o que realmente faz não aparece, como Paul Harris disse: "As boas obras não são a única coisa que existe em Rotary, as boas obras são só expressão de algo que jaz detrás."

**R**otarianos podem não satisfazer a todos, porque são homens e mulheres comuns, conscientes da sua imperfeição, mas obstinados em fazer o bem e melhorar. Por isso, o Rotary é muito mais que uma reunião de boas pessoas sendo boas, é um campo de treino para se aperfeiçoarem.

**O** Rotary sabe da sua capacidade limitada para resolver os problemas da fome e da saúde, mas sabe também que um rotariano não tem limite para sonhar, sobretudo para resgatar a dignidade do homem. Melhorar a saúde, debelar a fome atendem à dignidade, mas esta não se esgota aí, é preciso que a dignidade do homem passe pelo homem.

**P**or fim, agir e participar devem estar no DNA do rotariano, na sua ação individual, independente de escala ou pedido; o voluntariado rotário no Clube e no Distrito se dão por acréscimo, cuja convocação está implícita e independente de convite. Ninguém nos deve avisar que precisa de nós, é nossa tarefa dar-nos conta disso, pois, com certeza, é muito gratificante ter ao seu lado um companheiro que abre um sorriso e diz "estou aqui"!

Inspirado pelo texto de Osvaldo D. De Souza, Gov 1992/93 - D4890 - Argentina, "Prensa Rotaria" do RC General Urquiza.

## REFLEXÃO ROTÁRIA

**DISPENSA DE CUMPRIR O REQUISITO DA FREQUÊNCIA**

*Juvenal Antonio da Silva (Governador 2009-10 D4430 do Rotary Club de Suzano, SP).*

Erroneamente, temos dito e escrito: dispensados da frequência, quando o correto é dizer: dispensados de satisfazer o requisito da frequência.

Dispensados da frequência vale dizer que não precisamos comparecer mais ao nosso clube: estamos dispensados.

Embora sem o compromisso estatutário da frequência, devemos frequentar o nosso clube com maior assiduidade possível, pois a prerrogativa que nos é facultada não nos isenta de nossas obrigações para com o Rotary e para com o nosso clube.

Nossa ausência não é computada no índice de frequência do clube, mas isso não significa que podemos nos ausentar por tempo indeterminado. A dispensa da obrigatoriedade de frequência é uma deferência para aqueles companheiros cuja soma da sua idade, mais o seu tempo em Rotary seja igual ou maior que 85 anos.

Portanto é uma regalia, mas, não motivo para nos afastarmos dos deveres que nos cabe perante a nossa instituição.

Enquanto permanecermos em Rotary, temos de dar a nossa parcela de colaboração.

O clube, e o próprio Rotary, carecem da experiência destes companheiros, e os novos sócios podem beneficiar-se desta tarimba rotária e deste exemplo de perseverança e de dedicação.

Ademais, esta benemerência estatutária não prevê a dispensa do pagamento das obrigações financeiras: pagar pontualmente a cota per capita ao RI e ao Fundo Distrital, a revista Brasil Rotário, e bem assim a parte que couber nos rateios de despesas ou gastos aprovados pelo Conselho e referendados pela assembleia do clube.

Ainda que, quando – por deferência especial do Conselho Diretor – houver dispensa do pagamento das mensalidades, cabe a cada sócio pagar as próprias refeições, de sua esposa, parentes e convidados, nas reuniões festivas – ou mesmo ordinárias – quando participar do almoço ou jantar.

Veterano, pelo menos em Rotary, não significa velhice, decrepitude, ou incapacidade para servir ao clube e à comunidade. Enquanto portarmos a rodinha denteada, como seniores que somos, temos de demonstrar que a flama do Ideal de Servir não se extinguiu em nosso coração.

**Epitáfio.**

Os Titãs. Composição de Sergio Britto Affonso, arranjo Eric Silver.

*Devia ter amado mais,*

*Ter chorado mais,*

*Ter visto o sol nascer!*

*Devia ter arriscado mais,*

*E até errado mais,*

*Ter feito o que eu queria fazer.*

*Queria ter aceitado*

*As pessoas como elas são.*

*Cada um sabe a alegria*

*E a dor que traz no coração!*

*O acaso vai me proteger*

*Enquanto eu andar distraído.*

*O acaso vai me proteger*

*Enquanto eu andar...*

*Devia ter complicado menos,*

*Trabalhado menos;*

*Ter visto o sol se pôr.*

*Devia ter me importado menos*

*Com problemas pequenos,*

*Ter morrido de amor!*

*Queria ter aceitado*

*A vida como ela é.*

*A cada um cabe alegrias*

*E a tristeza que vier!*

*O acaso vai me proteger*

*Enquanto eu andar distraído.*

*O acaso vai me proteger*

*Enquanto eu andar...*

*Devia ter complicado menos,*

*Trabalhado menos,*

*Ter visto o sol se pôr...*